

ARQUIVO

Entrada 3234 Proc. n.º 45-D-01

Data: 013/10/18 N.º 1618

PETIÇÃO

Para o aumento do Acréscimo Regional ao Salário Mínimo Nacional, na Região Autónoma dos Açores.

Mais de 50 mil açorianos vivem com 400 euros mensais, valor abaixo do estabelecido para o limiar da pobreza, que são 423 euros. De 3 em 3 meses, são entregues pelas famílias açorianas 130 casas aos bancos, por incapacidade de pagamento, o número de famílias na Região que entra em insolvência aumenta assustadoramente.

A deterioração das condições socioeconómicas ao nível nacional tem sido agudamente sentida na Região Autónoma dos Açores, contribuindo para agravar as dificuldades acrescidas da situação insular.

A fragilidade do tecido social açoriano, igualmente confirmado por múltiplos indicadores, faz com que os efeitos do aumento generalizado dos custos de vida sejam socialmente ainda mais destrutivos.

Para além de um custo de vida agravado pela insularidade, os trabalhadores açorianos auferem um rendimento médio substancialmente inferior aos seus congéneres continentais. Os baixos salários praticados na Região Autónoma dos Açores relacionam-se intimamente com o aumento das situações de pobreza e de exclusão social.

Assim, o não cumprimento do acordado, por parte do Governo da República, em relação ao aumento do Salário Mínimo Nacional, bem como a contenção salarial generalizada têm efeitos ainda mais negativos nos Açores, acentuando a desigualdade de que são vítimas os trabalhadores açorianos e aumentando a disparidade remuneratória relativa, com prejuízo da coesão social do país.

Propõe-se assim, o Acréscimo Regional à Retribuição Mínima Mensal Garantida de 5% para 7,5%, para os trabalhadores por conta de outrem, mantendo a sua indexação à Retribuição Mínima Mensal Garantida Nacional, para que se possa repor alguma justiça relativa nas remunerações dos trabalhadores açorianos, bem como contribuir para atenuar as consequências do aumento do custo de vida sobre as camadas sociais mais fragilizadas.

Os signatários: